

REQUERIMENTO Nº 71, DE 2015 – CCT

Nos termos do art. 93, II, requiro a realização de audiência pública no âmbito desta Comissão para debater os desafios e perspectivas do setor aeroespacial brasileiro. Para tanto, sugiro sejam convidados:

- Senhor **José Raimundo Braga Coelho** – Presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB);
- Senhor **Walter Bartels** – Diretor Presidente da Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil (AIAB);
- Senhor **Frederico Fleury Curado** – Diretor Presidente da Embraer;
- Senhor **Fernando Toshinori Sakane** – Reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA);
- Representante do Sindicato de Metalúrgicos de São José dos Campos.

JUSTIFICAÇÃO

Em momento de grave crise econômica é preciso ter objetivos que assegurem a continuidade de setores da indústria que se mostram os mais capazes de oferecer soluções de desenvolvimento econômico para o país. O setor aeroespacial é responsável – números de 2014 – por receitas de US\$ 6,40 bilhões e exportações de US\$ 5,1 bilhões. No mesmo ano, gerou 24 mil empregos.

Cabe-nos investigar o que pode ser feito para adensar a cadeia produtiva do setor, de modo a incentivar a vitalidade de indústrias em várias unidades da federação.

De tal modo, é preciso examinar quais programas do governo federal relacionados ao setor precisam ser estimulados.

É preocupante, por exemplo, a situação do veículo lançador nacional de satélites, que se encontra em compasso de espera há vários anos.

Além desse projeto, cabe saber quais seriam as outras iniciativas capazes de gerar emprego e criação de novas empresas, haja vista que o setor é fundado no binômio pesquisa e desenvolvimento, que entendemos fundamental para criar um ciclo de progresso de longo prazo, capaz de assegurar uma posição mais favorável ao Brasil no cenário mundial.

Entendemos, pois, que é necessário fortalecer as empresas já existentes, bem como estabelecer estímulos para que novas se instalem e passem a funcionar no Brasil.

Também é inegável que as indústrias do setor necessitam de capital intensivo e, assim, é preciso averiguar quais medidas, no âmbito do Poder Legislativo seriam capazes de fomentar as indústrias do setor aeroespacial.

Por fim, também investigar em que medida bancos oficiais, em especial o BNDES, seriam capazes de ser mais útil a um setor que se encontra na vanguarda do desenvolvimento científico mundial.

Sala da Comissão,

Senador Lasier Martins
(PDT-RS)